



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

Nome:	Prefeitura Municipal de Cassilândia / MS	CNPJ:	03.342.920/0001-86
Endereço:	Rua Domingos Souza França, 720	Complemento:	Paço Municipal
Bairro:	Centro	CEP:	79540-000
Telefone:	(067) 3596-1301	Fax:	(067) 3596-1301
		E-mail:	pgmcassi@terra.com.br

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome:	MARCELINO PELARIN	CPF:	611.746.888-15
Cargo:	Prefeito	Complemento do Cargo:	
E-mail:	pmcassi@terra.com.br	Data Início de Gestão:	17/11/2014

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

Nome:	PREVISCA - Previdência Social dos servidores Públicos do Município de Cassilândia	CNPJ:	04.720.131/0001-02
Endereço:	Av. Presidente Dutra nº 2779	Complemento:	
Bairro:	Bom Jesus	CEP:	79540-000
Telefone:	(067) 3596-4896	Fax:	(067) 3596-4896
		E-mail:	previsca@terra.com.br

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

Nome:	Jaques Douglas de Souza	CPF:	437.273.871-49
Cargo:	Diretor	Complemento do Cargo:	Presidente
Telefone:	(067) 3596-4896	Fax:	(067) 3596-4896
		E-mail:	jaquesdouglas@previsca.ms.gov.br
		Data Início de Gestão:	02/01/2014

5. GESTOR DE RECURSOS

Nome:	Jaques Douglas de Souza	CPF:	437.273.871-49
Cargo:	Diretor	Complemento do Cargo:	Presidente
Telefone:	(067) 3596-4896	Fax:	(067) 3596-4896
		E-mail:	jaquesdouglas@previsca.ms.gov.br
Entidade Certificadora:		Data Início de Gestão:	01/10/2010
		Validade Certificação:	

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

Nome:	Jaques Douglas de Souza	CPF:	437.273.871-49
Telefone:	(067) 3596-4896	Fax:	(067) 3596-4896
		E-mail:	jaquesdouglas@previsca.ms.gov.br

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2015

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: Jaques Douglas de Souza

CPF: 437.273.871-49

Data da Elaboração: 16/12/2014 Data da ata de aprovação: 16/12/2014

Órgão superior competente: Conselho Curador

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: IPCA Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico (X) Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	19,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	61,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80,00	11,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, "a"	5,00	0,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00	0,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	3,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	1,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	0,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	0,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	0,00
Total		125,00

Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

"As projeções macroeconômicas para a economia brasileira apontam que haverá crescimento razoável de até 0,7% parta 2015. A discussão fica intensa também em relações às políticas econômicas do governo. A confiança de todos os setores da economia continua muito fraca, apontando desaceleração expressiva. O consumo e a produção deverão ficar estagnados. Para piorar, teremos um resultado primário desfavorável, no nível de 1999. A inflação se manterá acima de 6,0% e a Taxa Selic poderá convergir para redução, somente a partir de 2016. Será um ano de ajustes fiscais, mas continuaremos favoráveis aos investidores estrangeiros, com a redução do número de feriados e eventos e a alteração de alguns ministérios, para atrair e aumentar a confiança de investidores. De ponto negativo fica a possibilidade de perdermos o grau de investimento (rating), oque irá espantar os investidores estrangeiros.

O cenário internacional mostra uma possível recuperação da zona do Euro, aliada a recuperação econômica dos Estados Unidos. O PIB Americano deve fechar em 2014 em 2,3% e 3,5% em 2015. As famílias americanas estão voltando a ter maior riqueza, aliada a uma dívida menor. Isso auxiliara na recuperação da Zona do Euro, principal exportador para o mercado americano. Já a China, a tendência é de estagnação ou pequena redução do PIB, ficando na casa de 7%. Oque não favorece as exportações brasileiras, principalmente as commodities. Nesse caso, o cenário externo se torna negativo para a nossa economia, devido o crescimento global fraco, principalmente o Chinês e a possibilidade de aumento dos juros dos Estados Unidos, o que também espantaria o investidor estrangeiro."

Objetivos da gestão

Os recursos financeiros deverão ser aplicados de forma a buscar um retorno superior ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mais 6% a.a. A escolha do IPCA deve-se ao fato de ser o índice oficial que mede a inflação do país adotada pelo governo.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

Recursos em títulos públicos será levado em consideração liquidez, precificação, transparência e sempre que for mais eficiente, negociados por intermédio de mercado secundário eletrônico. A aquisição e a venda de títulos públicos competitivos deverá ser, ainda, respaldada por documentos que justifiquem o preço de negociação, como, por exemplo, taxas indicativas de negociação desses ativos no mercado secundário no dia da operação, divulgadas no site da ANBIMA. Quando das operações diretas com títulos públicos, deverá ser feita avaliação quanto ao histórico das corretoras e distribuidoras de valores, além de pesquisas sobre níveis de preços em entidades reconhecidas e abertura de conta segregada de custódia. A escolha dos fundos de investimento deverá seguir orientação de fatores como, histórico de rentabilidade, acompanhamento desse fundo junto á um índice de Benchmark, credibilidade da instituição financeira responsável pelo fundo e buscar menores taxas de administração. Aplicação em Renda Variável, só será permitida, caso o RPPS possuir recursos que não irá consumir no curto prazo. Será levado em consideração, estudos de ALM (que projeta as receitas do RPPS) e índices que medem a volatilidade desse segmento, como Índice de Sharpe, Stress Testing e Value at Risk (VaR).

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

Na hipótese de aplicação de recursos financeiros, que exijam classificação do risco de crédito das emissões e dos emitentes (instituições financeiras) a decisão será fundamentada em classificações mínimas de risco (rating), atribuídas por entidades legalmente autorizadas a realizar tal atividade. A POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS determina que o RPPS só aplicará recursos em fundos, cuja classificação de risco seja no mínimo MUITO BAIXO, pelas agências Standard & Poor's, Moody's, SR Rating, Austin, Atlântica e FITCH.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

Para acompanhar o desempenho da carteira do RPPS, serão realizadas Análises mensais, trimestrais e anual dos investimentos, tendo como parâmetro de rentabilidade, Meta Atuarial e uso de benchmark (CDI, IMA e IDKA para renda-fixa e IBOVESA, IBrX e IBrX-50 para renda variável)

Observações

Não apresentamos nenhuma observação á ser feita.